



## Em plena seca, Bolsonaro castiga nordestinos com corte de verba de carros-pipa

Mal acabou o processo eleitoral, o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), que conseguiu apenas 30,6% dos votos válidos na Região Nordeste, tomou mais uma medida perversa contra a população nordestina e cortou recursos para a operação Carro-Pipa, que leva água potável para 1,6 milhão de famílias no semiárido nordestino. A operação existe há mais de 20 anos.

O governo já havia praticamente acabado com o programa de construção de cisternas, criado no primeiro mandato de Lula (PT), eleito este ano para o terceiro mandato. No Nordeste, sua região de nascimento, Lula conquistou 69% dos votos válidos.

O projeto instalou mais de 100 mil cisternas em um único ano e se aproximava da marca geral de 1 milhão de unidades, mas em 2021, o governo Bolsonaro entregou apenas 3.000 reservatórios.

As cisternas para uso humano são grandes caixas de água com capacidade para armazenar 16 mil litros de água da chuva ou aquela colocada por carros-pipa (em épocas de seca). No caso, para armazenar água da chuva, são instaladas calhas ao longo do telhado que despejam o líquido diretamente na cisterna. Mas, em

períodos secos como o atual, não tem chuva e a população depende exclusivamente dos carros-pipa para ter acesso a água potável.

O programa beneficiava principalmente quem vive no sertão dos estados nordestinos e no norte de Minas Gerais – o chamado semiárido brasileiro –, justamente os que enfrentam dificuldades diárias até para conseguir água de beber. Na região, 350 mil famílias ainda dependem de caminhões-pipa no período mais crítico das secas, segundo estimativa é da Articulação do Semiárido (ASA Brasil), rede que reúne entidades sindicais e religiosas e movimentos sociais que atua nessas regiões construindo cisternas e capacitando a população para o uso adequado dessas tecnologias simples, porém tão eficientes que são reconhecidas pelo Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

### Bolsonaro deixa 1,6 milhão sem água potável

A planilha do Exército, que coordena a operação Carro-Pipa, estima que 1,6 milhão de pessoas teriam direito ao abastecimento em novembro em oito estados do Nordeste, mas estão prejudicadas, diz reportagem de Carlos

Madeiro, do UOL.

Já foram cortados os abastecimentos de estados como Pernambuco, onde 529 mil moradores de 105 cidades que estão aptos para receber água da operação; Alagoas, Paraíba e Bahia e demais estados da região onde os caminhões pararam de abastecer a população, segundo a reportagem.

A operação Carro-Pipa é financiada com recursos do Exército Brasileiro em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), segue o texto. “Ambos confirmaram à coluna que a suspensão ocorreu por falta de verbas para continuidade (veja mais abaixo). O MDR diz que alertou o Ministério da Economia sobre a falta de recursos, sem retorno. O UOL teve acesso a um documento do 72º Batalhão de Infantaria Motorizado, com sede em Petrolina (PE), endereçado a Defesas Cíveis de municípios de Pernambuco e Bahia”.

A suspensão, porém, pegou as Defesas Cíveis, pipeiros e moradores de surpresa. Pela regra, cada família tem direito a 20 litros de água por dia a cada integrante assistido. Ou seja, se a casa tem cinco moradores, são 100 litros diários.

Fonte: CUT



## Sindsep/MA convoca servidores da Conab e Funai para participarem de plenárias

O Sindsep/MA e a Condsef convocam os servidores da Conab para participarem da Planária Nacional, que vai acontecer de forma online nesta quinta-feira, 24, às 10h, [via plataforma ZOOM](#) (ID da reunião: 861 2542 4660 / Senha: 314258).

Na ocasião os servidores irão discutir sobre as propostas de ACT's.

No dia 26, será a realização da Plenária da Funai, também online, [via plataforma ZOOM](#)

Na pauta os trabalhadores vão discutir o processo de negociação decorrente da greve.

## IFMA divulga locais de prova para o Seletivo 2023 aos cursos técnicos

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) publicou os locais de prova do Processo Seletivo para ingresso nos cursos técnicos de nível médio em 2023. Há duas maneiras de acessar a informação: de forma individual na área do candidato (utilizando número de inscrição e chave de acesso) ou na relação nominal de todos os candidatos e seus locais de prova. Ambas as opções estão disponíveis no site do Seletivo 2023.

Há um total de 23.969 candidatos inscritos. Nos cursos em que o número de inscritos for menor ou igual ao quantitativo de vagas, os candidatos já estão automaticamente inscritos e não precisam fazer prova, devendo apenas aguardar o período de matrículas.

A organização do Seletivo 2023 reforça a necessidade da leitura do edital de abertura (Edital nº 89/2022) e suas retificações. Todos os procedimentos referentes à seleção estão descri-



tos nesse documento. É recomendável que os candidatos realizem uma visita aos seus locais de prova caso ainda não os conheçam – o objetivo é evitar contratemplos no dia da prova, que será no domingo, dia 27 de novembro. Os portões serão abertos fechados às 13h. Após o fechamento, nenhum candidato poderá entrar. A aplicação começará às 13h30 e terá

três horas de duração.

É necessário levar documento oficial de identidade com foto (os documentos válidos constam no item 9.4.1 do Edital nº89/2022) e caneta esferográfica preta ou azul transparente.

Para acessar todos os editais e avisos, visite o site do [Seletivo 2023](#).

Fonte: IFMA